

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / Livros da Semana: Salman Rushdie, viagens, Putin e diários de Rentes de Carvalho**

Bom, livros, eu trago esta semana uma recolha de ensaios de Salman Rusty, testes inscritos entre 2013 e 2020, literários mas não exclusivamente sobre literatura, testes reunidos sobre um título sugestivo e muito apropriado neste tempo recente, linguagens da verdade.

As questões da verdade da mentira, da ficção e da realidade são questões centrais quando nos interrogamos acerca do papel da literatura e da arte de contar histórias, Rusty explica aliás como escreveu um conto infantil para o filho mais velho para responder a uma pergunta que ele fez a certa altura, qual é a utilidade de histórias que nem sequer são verdadeiras. Vivemos hoje infetados pelas chamadas fake news e, simultaneamente, talvez não por acaso, nota Salman Rusty, vivemos numa era de não ficção, mesmo em termos literários, mas Salman Rusty, um adepto de ficção pura, inventiva, capaz de criar novas realidades por intermédio da palavra, defende que precisamos mais do que nunca de estimular o imaginário como forma de, e vou citá-lo, alcançar a verdade por meio de invenções que nos expliquem a nós mesmos.

Mas isto é apenas um aspecto deste livro, além deste tipo de reflexões há muitos outros assuntos.

O livro tem diversos textos e textos em que o autor revela a ser também um extraordinário leitor.

Linguagens da verdade, de Salman Rusty, edição Dunke Schott.

O Pedro Mexia traz um livro de viagens que talvez seja, sobretudo, uma viagem do tempo. Sim, não é exatamente um livro de viagem no sentido que nós hoje estamos, tranquilo que nós hoje estamos à palavra, o André Gide era um dos principais criadores franceses, foi para a Minóba, na altura ainda não era, mas em 1936 foi convidado e foi do Congresso dos criadores antifascistas e foi convidado para ir ao RSS em 1936, simpatizando com a causa.

E ele vinha com uma ideia, que era uma ideia lá está, abstrata, e depois viu algumas conquistas, digamos assim, da Revolução Soviética, mas também vários episódios concretos de opressão escreveu este livro e passou a ser de um companhia onde ruta um traidor, e este livro junta este livro e o mais pequeno, onde ele responde às reações das pessoas, é que tem uma introdução do Paletunhas, que infelizmente morreu recentemente e que era um dos colonistas que eu lia com mais prazer na imprensa portuguesa e é uma pena ter desaparecido tão cedo.

O João Miguel Tavares traz um dos bons livros que estão nas livrarias sobre Vladimir Putin.

Sim, um dos bons livros, este tem uma vantagem é que é ser muito curto, portanto, para quem tem que parecer, é um livro que tem pouco mais de 100 páginas, lê-se num instante e é um livro de marca galéotica, é um especialista em inglês, em questões russas, chama-se Temos de Falar Sobre Putin, de uma editora chamada Catártica, e ele responde, é uma espécie destes 11 capítulos que contrariam certas ideias feitas sobre o Putin, como Putin não pretende ressuscitar a URSS, só os inimigos de Putin nem todos acabam mortos.

Não é nada para o Putin, bem pelo contrário, mas é um livro equilibrado e portanto lê-se com imenso prazer e aprende-se muito sobre o Putin.

Temos de falar sobre o Putin, o Ricardo Araus Pereira tem 20 segundos para dizer porque é que vale a pena ler este romance de...

Ah, não é um romance, são diários, são diários, são diários, o género, o género transmontanos, o género diarístico de que nós temos entre nós um grande cultor, que

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / Livros da Semana: Salman Rushdie, viagens, Putin e diários de Rentes de Carvalho**

é Pedro Machia.

É interessante este livro, é um livro em que, portanto, o Rentes de Carvalho decide naquele ponto exato entre a meia-dade e a velha, e se começar um diário para examinar a si próprio, para examinar esse período, incluindo e examinando o facto de escrever um diário, sempre com aquela prosa irrepreensível do Rentes de Carvalho, vocês não vão acreditar nisso, porque tem uma página em que o Rentes de Carvalho inumera todas as pessoas que foram presas, torturadas e mortas no campo de concentração do Dr. Rafaul, no tempo Vasco Consalves, que esta aqui não tem nada, nada, porque não foi nenhuma, Dr. Rafaul.

E assim se conclui, mais uma Rínea ao Semanal de 2 a 8 dias, a mesma hora ou qualquer hora em podcast, Pedro Machia, João Miguel Tavares e Ricardo Araus Pereira.

Legendas pela comunidade de Amara.org